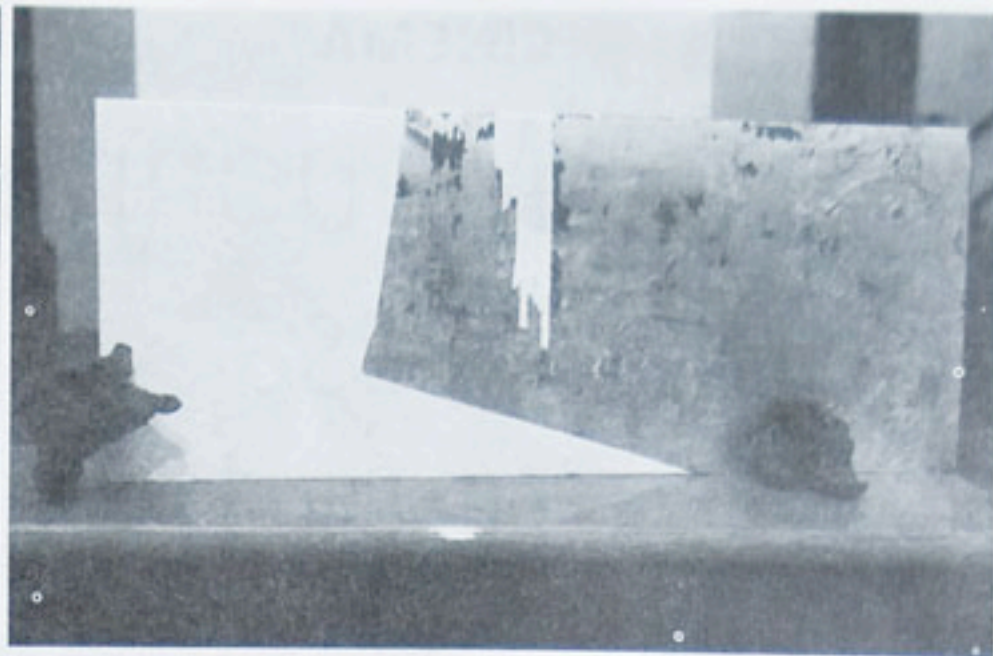
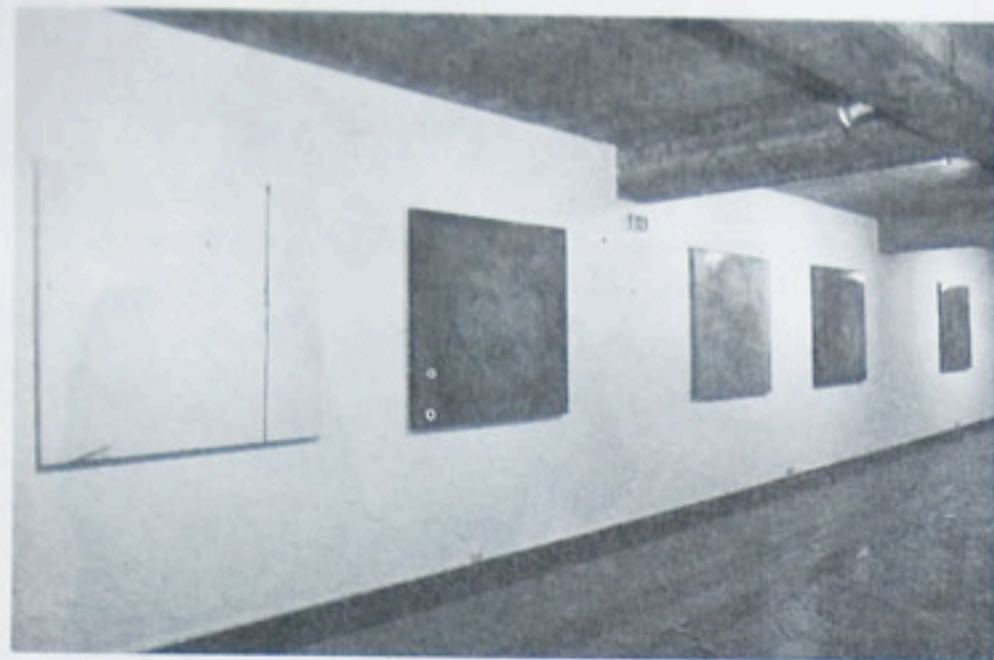




Açoriano Oriental

0,80 €
IVA inc.

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1835 POR MANUEL ANTÓNIO DE VASCONCELOS • DIRECTOR PAULO SIMÕES • DIRECTOR ADJUNTO PEDRO LAGARTO • ANO CLXXV • Nº 16933 • SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2009



DE HOJE ATÉ AO DIA 17 DE OUTUBRO A ACADEMIA DAS ARTES EXPÕE "VOLCANO PROJECT", DE CHRISTINE ARVEIL. TRATA-SE DE UM OLHAR SOBRE A ILHA SUBMERSA

CARMO RODEIA
crodeia@acorianoooriental.pt

Se há feitiços ou encantamentos, o de Christine Arveil pelos Açores foi decisivo. Veio a primeira vez a São Miguel em 2008, chegou à ilha e cedo percebeu que aqui tinha encontrado a força que se conjugava com o sentido da sua vida: de artista e de pessoa. Na Ponta da Ferraria entendeu o que é ser ilhéu e recuperou a necessidade de materializar em arte o sentimento de uma ilusão.

Do espanto feito certeza, esta francesa de nascimento e norte americana por adopção recuperou a inspiração a partir da lava do vulcão, onde o mar revolto conta todos os dias histórias de partidas e de chegadas sob o signo da saudade e da nostalgia. Ao fundo a ilusão de uma ilha submersa, perdida no meio do oceano.

Sabrina é nome de mulher, como Christine Arveil. Munida de uma sensibilidade peculiar, Christine transporta para a tela as impressões de um contacto com a ilha. Qualquer que ela seja!

É de resto das profundezas da natureza que vem a força desta mulher, na ilusão de que o artista pode o que o homem comum desconhece.

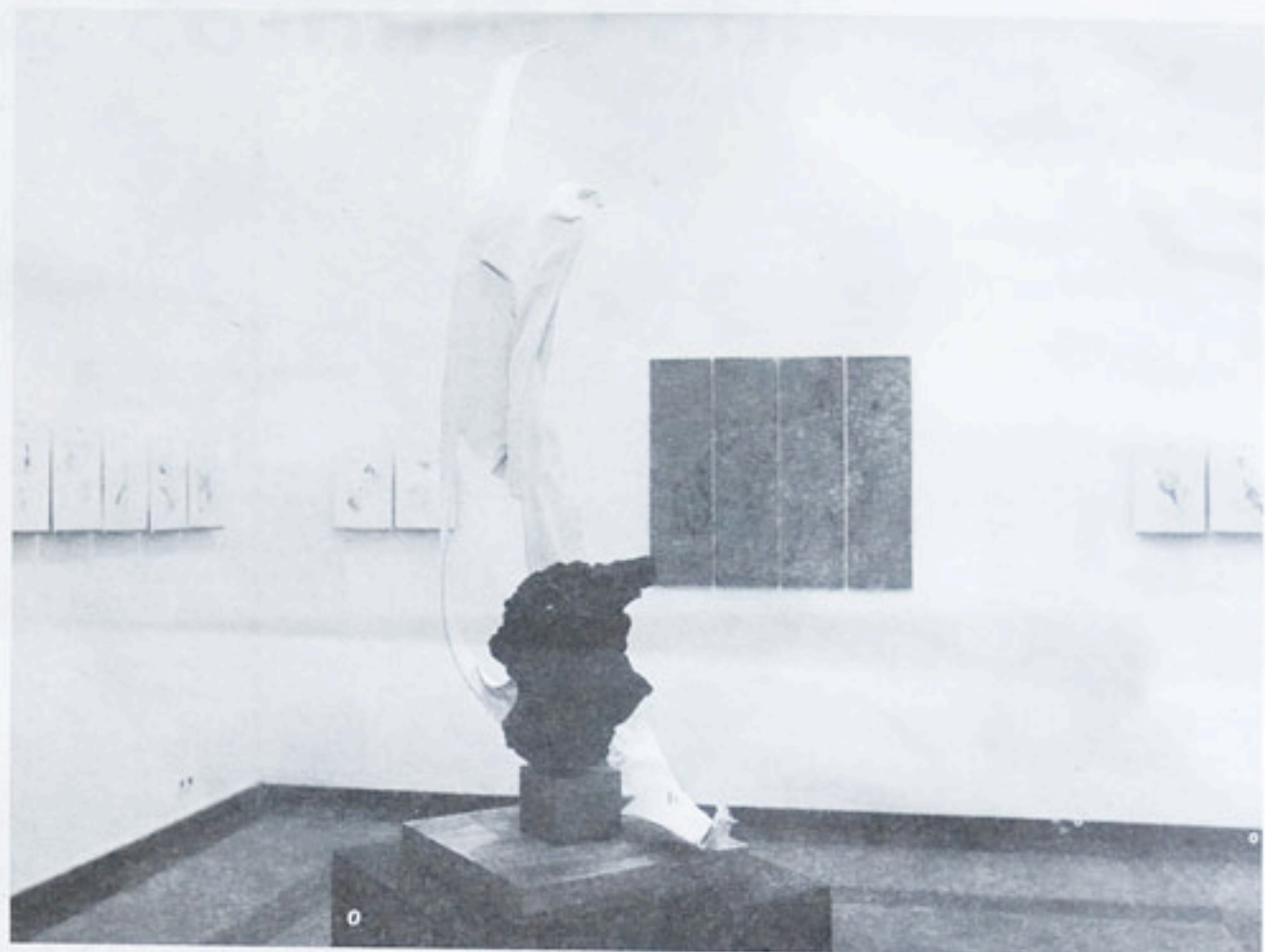
"Volcano Project" é um misto de realidade e de abstracção, onde o autor se isola de si próprio, dentro de uma qualquer falha vulcânica, desafiando a sua força e a da natureza que a envolve.

As pedras, as águas quentes borbulhantes, as ondas, o isolamento, a solidão... no fundo, o caminho do artista. É nesta natureza que reside o elixir que alimenta almas e talentos. De resto, são elementos imortalizados no trabalho da artista, marcado sempre pela ideia do movimento. Tal como o vulcão que nunca se extingue, apenas adormece num sono profundo que pode durar uma eternidade.

EXPOSIÇÃO VOLCANO PROJECT

SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 2009

32



O movimento silencioso do vulcão e a arte

Cores fortes, escuras sobre a madeira e pinceladas de verniz de violino, marcam as obras da artista, inclusive as que constam do "Volcano Project", inteiramente pensado para os Açores e para a Academia das Artes, em Ponta Delgada. Elas ajudam-nos a entender o dramatismo do movimento.

Christine Arveil nasceu em Lyon e abriu o seu primeiro estúdio de pintura em Paris, em 1984, quando abandonou o "ninho" de Lyon. Munida de uma forte concepção interior, a artista dedica-se a pintar e a escrever, sem "rédeas", mas de forma

“ Herdeira de uma tradição cultural europeia, de matriz francesa, Arveil expõe pela primeira vez nos Açores, numa mostra pensada para a Academia das Artes

sustentada. A música está intimamente ligada à sua obra. É uma das coisas que procuro traduzir para a pintura”, adianta num desabafo frequente. Aliás, já lhe chamaram a “pintora do movimento”.

Pintora e escritora há quase três décadas, Arveil é herdeira de uma certa intelectualidade de matriz francesa. Licenciada em literatura clássica e filosofia, esta franco-americana é um caso sério de inspiração inesgotável.

Volcano Project é a mais recente exposição da Academia das Artes e vai estar aberta até Outubro.

”